



E' tactica seguida e inveterada n'elles—insultarem todos aquelles que não prestarem culto ás suas idolatradas pessoas.

Já aconteceram o mesmo na eleição dos quarenta maiores contribuintes, com os insignificantes, que depois de atirarem aos ventos da publicidade que elles estavam reduzidos á ultima fraqueza de prestigio e popularidade, foram depois os primeiros a retractarem-se, curvando-se sabujamente aos seus pés, pedindo-lhes o seu voto, ao que elles, esquecendo-se dos insultos e das offensas recebidas, e supposto lhe repugnasse a humilhação do papel, foram demasiadamente benevolentes, promettendo-lhes o seu voto mais condicionalmente por que não queriam passar por falsarios á lealdade partidaria.

Mas elles encobrendo esta condição, porque lhes não convinha mostrar a sua impotencia, principiaram logo a mostrar que foram atraçoados, alcuñando de traidores os insignificantes, cobrindo-os de insultos, e fazendo em seguida á eleição as mais revoltantes perseguições.

O publico e a opinião sensata que julgue agora o caracter e a coherencia d'esses reformadores da patria.

## SECÇÃO NOTICIOSA

**Festividade**—O Definitorio da Real Irmandade da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco, d'esta villa, deliberou fazer a festividade de N. Senhora do Carmo, no dia 18 do mez proximo, constando de novenas, missa solemne a grande instrumental e sermão, sendo orador o dr. Porphyrio Antonio da Silva, sendo um dos primeiros oradores da tribuna sagrada portugueza.

**Assassinato em Vianna do Castello**—Ha dias foi encontrado na praia, proximo ao Castello Velho, no Rego da Ponte, ao norte da barra de Vianna, o cadaver semi-nu de uma mulher ainda nova.

Participado o occorrido ao sr. administrador do concelho principiou este funcionario a applicar attentamente a sua actividade para descobrir este facto.

Depois de algumas diligencias acertadamente dirigidas soube-se que o cadaver era a infeliz Maria Ferreira, solteira, natural da freguezia de Lijó, d'este concelho, e residente alternadamente, na freguezia de Roriz em casa de sua madrastra e em diferentes casas d'esta villa como servical.

Havia tempos que mostrava desejos de ir para a companhia de seu pae que está no Brazil, ao que obstava sua madrastra com receio que ella fosse descobrir as relações illicitas que por aqui sustentava na ausencia de seu marido.

Por mais indagações soube-se que o assassino foi Manoel Luiz da Costa, louceiro, da freguezia de Cervães, do concelho de Villa Verde, que se acha já delido nas cadeias de Vianna e ao qual se lhe encontraram os vestidos ensanguentados da victima e outras mais provas concludentes do crime.

Parece ter havido combinação entre a madrastra e Costa para a morte de Maria Ferreira, o que se realizou quando ella acompanhada d'aquelle ia a Vianna para tirar passaporte e combinar a viagem.

D'este concelho foram presos e remetidos as autoridades de Vianna, a madrastra da victima, José Maciel, alfaiate e sua mulher Joaquina da Silva, todos da freguezia de Roriz, e tanto aquella como estes mais ou menos comprometidos no crime.

A mulher de Costa que tambem foi preza para averiguações, foram apanhadas algumas indicações importantes quando a encerraram com o marido em um quarto da administração em Vianna, tendo sido previamente occultados em um armario dois policiaes que aproveitaram perfeitamente as recommendações que Costa fazia a sua mulher julgando-se só com ella e á vontade.

**Graças vos sejam dadas**—A illm.ª camara deliberou fazer o rebaixe e recalçamento das portas dos predios da rua das Capellas, sendo entregue esta obra por 648000 réis ao mesmo empreiteiro que procede á reforma do pavimento da rua.

Visto ser a primeira vez que a camara attende ás nossas justas reclamações, agradecemos esta deliberação com que vão aproveitar os moradores da rua das Capellas.

Outro tanto desejavamos que a illm.ª camara fizesse com respeito ao Campo de S. José, a obra n'este campo, tal como está sendo executada não satisfaz, e se temos mais tarde de emendar é melhor que attendamos já á conveniencia do publico visto aquella obra exceder de custo a 3 contos de rs.

**Restabelecimento**—Está completamente restabelecido o sr. Paulo Arthur da Rocha Andrajo, digno escrivão de direito n'esta comarca.

Os nossos parabens.  
**Fallecimento**—No dia 13 do corrente sepultou-se no cemiterio de Barcelinhos o sr. Antonio José dos Santos, alfaiate.

Falleceu no vigor da idade e era dotado de um genio alegre e franco.

A seu bom irmão o sr. José Joaquim dos Santos e a sua familia damos sentidos pezames.

**Enlace**—No dia 16 do corrente consorciaram-se em S. João da Foz do Douro a exm.ª sr.ª D. Feliciano Gualberto Soares Duarte, filha do fallecido comerciante da Praça do Porto sr. Manoel Gualberto Soares, com o exm.ª sr. Julio Cezar d'Abreu Nunes, muito digno chefe da primeira repartição do serviço central dos caminhos de ferro do Miúdo e Douro, filho do exm.ª sr. general de divisão Augusto Cezar Nunes.

A noiva que renne todos os dotes de uma esmerada educação pertence á casa dos Soares Duarte da freguezia de Roriz, d'este concelho, por inumeras vezes foram seus paes e mais familia hospedes da casa dos exm.ª srns. Simões, da Nogueira, n'esta villa, hoje dignamente representada pela exm.ª sr.ª D. Margarida Simões, mãe do illustre advogado n'esta comarca o exm.ª sr. dr. Salazar.

O noivo é um perfeito cavalheiro digno a todos os respeitos de muita estima, é um espirito culto, illustrado, nobre e intelligente.

Com tão bons auspicios, agouramos aos jovens noivos uma perenne lua de mel e uma constante felicidade.

Recebam ss. ex.ª os nossos sinceros parabens.

**Sentimos**—Continúa gravemente doente, o exm.ª sr. commendador Bento de Freitas Soares, dignissimo director da Alfandega do Porto e presidente dos centros regeneradores da Povoá e Villa do Conde.

Desejamos o prompto restabelecimento de s. ex.ª e comnosco todos os seus amigos.

**Fallecimento**—Apoz prolongado soffrimento, falleceu no dia 15

do corrente, pela manhã, em Espozende, o illm.ª sr. Thomaz de Miranda Sampaio, escrivão e tabellião do juizo ordinario d'aquelle concelho.

O sr. Miranda succumbiu a uma lesão no coração, foi muito sentida a sua morte, por que s. s.ª era muito estimado e hemquisto tanto em Espozende como n'esta villa. Deixa esposa e filhos em más circunstancias, com bastante magoa o dizemos.

A toda a familia do desditoso cavalheiro enviamos saudosos e sentidos pezames.

**De toda a justiça**—Com o fallecimento do sr. Thomaz de Miranda ficou vago o rendosissimo lugar de escrivão e tabellião no julgado de Espozende e é já tal o numero de pretendentes que ovimos haverá sérios embaraços para preencher aquelle lugar que todos querem e que só um pôde usufruir.

Por esta occasião lembramos aos muitos dignos exm.ª srns. governador civil e deputado Borges Pacheco que chegou a occasião de satisfazer os instantes desejos do povo de Fão criando-se outro julgado servido por funcionarios completamente independentes dos do julgado de Espozende.

Os inconvenientes que trazem ao povo de Fão as caminhadas e a passagem do rio, mesmo de verão quando perizam dos serviços do juiz ordinario do do escrivão e tabellião terem de ir a Espozende, ficariam remediados, como dizemos, com a erigação do novo julgado.

Isto mesmo não é mais que a satisfação ás justas promessas que se fizeram a Fão e que n'esta occasião, facilmente se poderiam realizar.

A receita de emolumentos que percebe o tabellião de Espozende é grande e cerceada com o novo lugar em Fão, ainda ficaria superior a 4008000 rs.

**Desastre**—Quinta-feira passada deu entrada no hospital d'esta villa Manoel dos Santos Mariz, o Ferreiro, natural da freguezia de Faria, d'este concelho, que indo para sua casa, proximo á ponte de Medros, na freguezia de Barcelinhos, foi atropellado por um carro que ia para a Povoá de Varzim, passando uma das rodas por cima do corpo e deixando em lamentavel estado.

O cocheiro foi prezo pelo digno regedor da freguezia, mandando o mesmo conduzir ao hospital o infeliz atropellado.

**Outro**—No sabbado ultimo esbarrou-se o carro do Convento de Villar, de encontro ao muro da ponte do Cavado n'esta villa.

O cocheiro foi cuspidado da almofada batendo com a cabeça de encontro ao muro, não sendo, felizmente, de gravidade o ferimento que recebeu.

O feitor da casa de Villar tambem soffreu além do grande susto umas leves contusões pelo corpo.

**Um talento de menos**—Falleceu na Porto o illustrado e insigne architeito sr. Thomaz Augusto Soller.

Dirigia ultimamente, entre outras, as obras da praça do Commercio, edificio da Bolsa, e o theatro da Rainha.

Morreu novo, muito novo, ainda e deixou esposa e 4 filhos em circunstancias precarias.

Paz á sua alma.

**O Mercantil**—Recebemos os 3 ultimos n.º do bem redigido jornal «O Mercantil» de Loanda.

Agradecemos a permuta.  
**Eleição de Misericordia**—Effectuou-se no domingo passado a eleição da mesa da Misericordia de Villa Nova de Fanalicao.

Esta eleição que se apresentou bastante renhida deu á victoria á lista de feição regeneradora.

Houve ordem e alguns protestos.

**Americano a vapor**—Com o mais lisonjeiro resultado realizaram-se no domingo passado em Braga as experiencias da machina que a companhia carris de ferro havia mandado vir para transportar os passageiros entre o sitio dos Peões e o elevador do Bom Jesus do Monte.

A machina foi benzida pelo exm.ª deão da Sè Primacial sendo em seguida aberto ao publico aquelle novo meio de transporte.

A concorrencia foi grande, subindo os comboios com a maior felicidade.

E' mais um melhoramento que possui Braga devido ao seu incansavel genio laborioso e emprehendedor.

A companhia por effeito da inauguração conservou, n'aquelle dia, o preço de 100 réis por cada passageiro.

A inauguração assistiram os directores da companhia, autoridades, a imprensa e varios outros convidados.

**Doente illustre**—Está gravemente doente o illustre publicista sr. Oliveira Martins.

E' desesperado o seu estado o que deverás lamentamos.

**Partida**—Sabbado, 16 do corrente, partiram para o estrangeiro, no comboio ordinario, em carruagem-salão, el-rei o sr. D. Fernando, e a sr.ª condessa de Edla, e o sr. infante D. Augusto.

El-rei D. Luiz, o ministerio, e as pessoas da corte foram á estação despedir-se.

O pessoal que acompanha el-rei D. Fernando compõe-se dos srns.: camaristas conde de S. Thiago, seu medico D. Antonio de Lencastre e de um secretario particular o sr. barão de Kessler; com o sr. infante D. Augusto, vai o seu ajudante sr. Sebastião Telles, capitão de estado maior.

**Festividade**—No proximo dia 29 do corrente, festeja-se n'esta villa, com todo o esplendor, a imagem de Nosso Senhor do Bomfim, que se venera no largo d'este nome, havendo, pelas 10 horas da manhã, na capella da casa e quinta do sr. Graça, ao Bemfeito, missa cantada a grande instrumental pela phylarmonica do sr. Cunha, ás 3 da tarde, sermão pelo rev.ª abade d'Arcuzello, e no fim musica por duas bandas nos seus respectivos coretos.

De vespera será annunciada a festa por algumas girandolas de foguetes ao romper d'aurora, percorrerão de dia as ruas da villa duas bandas de musica, e haverá á noite vistoso e lindo arraial, constando de brilhante illuminação na rua dos Ferreiros, Capellas e Bemfeito; fogo d'artificio e musica pelas mesmas bandas.

A briosa commissão dos festejos não se poupa a fadigas e trabalha activamente para que haja festa riça a não desmerecer dos annos anteriores. Honra lhe seja.

**Viagem de recreio**—O nosso estimado e bom amigo, o exm.ª sr. commendador Joaquim Redondo Paes de Villas-boas e sua exm.ª esposa e sogro, tem feito uma apreciavel digressão na Italia.

Ss. ex.ª entraram em Genova e seguiram a Piza, Roma e Napoles, e voltando a Roma seguiram d'ali para Milão, estando actualmente em Veneza.

Estimamos sinceramente que ss. ex.ª gozem feliz saude para assim continuarem a apreciar as bellezas da linda Italia.

**Enfermo illustre**—Sabbado, 16 do corrente mez, foi acometido de uma angina o exm.ª sr. Francisco do Souza Alcoforado, da illustro casa da Silva. Era o dia do anniversario natalicio de s. ex.ª esposa D. Maria Francisca e para o festejar tinham vindo expressamente do Porto os exm.ª srns. Gonçalo de Souza e sua interessante

filhinha, Adriano da Cruz e sua esposa, o filho do abalizado jurisconsulto Delfim Maia, Fernando Maia, tenente de cavallaria e sua exm.ª esposa. Ao entusiasmo da festa succedeu a mais dolorosa impressão, lançando a todas as pessoas presentes n'uma profunda consternação e foi n'esta situação de verdadeiro desespero que o exm.ª sr. Fernando Maia se prestou, indo já a noite tão adiantada, a ir a casa do habil facultativo Bonifacio Lamella, em Roriz, que promptamente se dirigiu para casa do illustre enfermo prestando-lhe todos os socorros que a sciencia aconselha.

Felizmente s. ex.ª tem experimentado consideraveis melhoras.

Parabens ao enfermo e á sua exm.ª familia.

**Aito destino**—O nosso amigo o sr. Manoel Bernardo Cardozo d'Almeida e Silva, d'esta villa, acaba de perder, na relação do Porto, a causa que ali contendia com o sr. dr. Rodrigo Velloso!!! Era juiz relator n'esta questão o sr. dr. Rocha Peixoto.

**Doente**—Está gravemente enfermo e em perigo de vida o illm.ª sr. Manoel José Pereira, digno escrivão da administração d'este concelho. Fazemos ardentes votos pelo seu restabelecimento.

**Obito**—Falleceu hontem, 20 do corrente mez, em Alvaizere, a exm.ª sr.ª D. Quiteria de Souza Botelho, filha do nosso presado amigo o exm.ª commendador David de Barros e Silva Botelho, vice-presidente da camara municipal d'este concelho. A s. ex.ª e exm.ª familia enviamos sinceros pesames.

**Anniversario**—Terça-feira passada, 19 do corrente mez, fez 3 annos que se finou o honradissimo chefe do partido regenerador n'esta villa, o exm.ª dr. Antonio do Rego de Faria Barboza, de saudosissima memoria.

**Telegraphia**—19 de junho de 1883, ás 10 h. e 45 m. da noite—Bateram-se hoje á espada os srns. Augusto Cunha, director da casa da moeda, e Ernesto Loureiro, jornalista, ficando este gravemente ferido na cara. (Da «Actualidade»)

**Residencia incendiada**—Alguns malvados da freguezia de Crespos, concelho de Braga, lançaram fogo á residencia parochial, que felizmente pôde ser extinto.

Os animos ali, estão bastante exaltados, tendo-se praticado já diferentes tropelias. A auctoridade bracarense partiu para ali a fim de ver se conseguia acalmal-os. (Do «Jornal da Manhã»)

**Saerilegio**—Os larapios andam tão desaforados, que nada lhes escapa.

Nas vesperas de St.ª Antonio entraram na igreja de Lanhez, concelho de Ponte do Lima, e roubaram as joias da Senhora do Rosario, dando-lhe na occasião de effectuarem o roubo, um golpe no pescoço.

Não se sabe o modo como elles penetraram na igreja. (Idem)

**Movimento da cadeia**—Durante o corrente mez deram entrada e sahida, nas cadeias d'esta villa, os seguintes individuos:

Leonardo Gomes Ferreira, da freguezia de Cedofeita—Manoel Luiz Mendes, de Areias S. Vicente—Paulino Luiz Esteves, de Fornellos—Anna Alexandra, d'esta villa—Thomaz Lobo, de S. Martinho d'Aborim—Francisco Rodrigues, da freguezia de Castanheira—Gabriel Casal, hespanhol—João Rodrigues de Freitas, d'esta villa—Francisco Martins e mulher, da Lama—Pedro Alêm, hespanhol—Manoel Augusto Rei, de Villa do Conde—Domingos José d'Almeida, da Barcelinhos—Jeronymo Pires Moreira, o Pepino, d'esta villa.

**ANNUNCIOS**

**VENDA DE CASAS**

Vende-se as casas que foram do fallecido D. Prior, d'esta villa, Antonio de Lima e Miranda, as quaes são sitas na rua da Egreja. Quem as pertender pôde dirigir-se a seu dono Manoel Pedro Adelino Gajo de Miranda, de Prilha, ou n'esta villa a Anselmo Antonio da Costa Leite. 925

**ARREMATACÃO**

No dia 1 do seguinte mez de julho, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta villa, em virtude da execução hypothecaria que o provedor e mezarios da Santa Casa da Misericordia, da freguezia de Fão, movem n'este juizo contra Manoel Felizardo d'Amorim, viuvo, da freguezia de Rio Tinto, tem de proceder-se em hasta publica, por preço superior ao da respectiva avaliação, á arrematação dos dois predios seguintes: —o campo chamado do Castro, sito no lugar do mesmo nome, da freguezia de Rio Tinto, de lavradio, com arvores avidadas e matto com alguns soveireiros, de natureza de prazo, avaliado em 629\$000 réis, e uma bouça aberta, de matto com pinheiros novos, no monte do Castro, da mesma freguezia, e com igual natureza, avaliada em 150\$000 réis. São por este meio citados quaesquer credores incertos dos executados para ficarem scientes do dia da praça, e uzarem dos seus direitos, querendo.—Barcellos, 7 de junho de 1883.

Verifiquei a exactidão. O juiz de direito—Adrianno Carneiro de Sampaio.

O escrivão 926 Paulo A. da Rocha Andrade

**ARREMATACÃO**

(1.ª PRAÇA)

No dia 1 de julho proximo, por 10 horas da manhã, ás portas do tribunal judicial d'esta comarca, perante o juiz de direito n'esta mesma, e o respectivo escrivão se tem de proceder á arrematação dos restantes bens penhorados na execução hypothecaria que o provedor e deputados da Real Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, de Barcellos, promovem contra Luiza de Jesus Correa, mulher do auzente Francisco Lopes, da freguezia de Santa Maria de Gallegos, os quaes são os seguintes:—uma leira de lavradio, com uma uveira, denominada do Eido, devidida por marco, e que fazia parte do predio denominado do Eido e Laranjal, avaliado em commum a folhas trinta verso da execução, sita no lugar da Portella, da freguezia de Santa Maria de Gallegos, e foreira (por simples declaração dos louvados) á egreja da mesma freguezia, e avaliada, como allodial, na quantia de 35\$300 réis. E outro sim por este ficam citados quaesquer credores incertos nos termos do artigo 844 do codigo do processo civil para os devidos effectos.—Barcellos, 12 de junho de 1883.

Verifiquei a exactidão. O juiz de direito—Adrianno Carneiro de Sampaio.

O escrivão intr.º do 1.º officio 924 João V. de Souza Coutinho

**ARREMATACÃO**

No dia 24 do corrente, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta villa, se tem de proceder á arrematação do espolio que ficou do fallecido João José de Faria Salgado, morador que foi na rua Direita, d'esta villa, e que foi arrolado a requerimento do dr. delegado, de que é depositario José Antonio d'Oliveira e Mattos, sendo esse espolio o seguinte:—uma cama de ferro pequena no valor de 1:200. rs.—outra cama de madeira aparelhada de enxergão, cobertor de lã, coberta de algodão, 3 lençoes, travesseiro e travesseirinha com almofadas, em 2:000 rs.—uma meza com 2 gavetas, de castanho, em rs. 1:200—outra meza de castanho, fraca, com 1 gaveta, em 120 rs.—2 cadeiras de castanho com assentos de pau, em 200 rs.—uma dita de serdeira com assento de palhinha, em 200 rs.—um lençol de linho com entremeio, em 300 rs.—outro dito com folho, em rs. 300—uma camizolla d'algodão em 80 rs.—um baú forrado de couro velho, em 1:000 rs.—2 travesseiros de linho e um de panno crú, em 600 rs.—4 travesseirinhos, em 300 rs.—5 lençoes do bolso de diferentes cores, em 150 rs.—uma toalha de linho de entremeio, em 500 rs.—outra dita muito velha, em 40 rs.—um guardapó de holanda, em 240 rs.—4 pares de meias de lã e algodão, em 40 rs.—uma travesseirinha e 2 almofadas, em rs. 300—uma toalha nova de morim com entremeio, em 1:000 rs.—um lavatorio de ferro com jarro e bacia, em 1:000 rs.—um chailemanta, em 2:000 rs.—um cachiné uzado, em 200 rs.—umas seroulas velhas de felanella, em 40 rs.—umas calças de cazimira velhas, em 160 rs.—um colete em 20 rs.—um lençol de linho velho, em 300 rs.—uma toalha de linho com entremeio, em 300 rs.—4 camizollas uzadas, em 200 rs.—uma manta de lã do pescoco, em 100 rs.—13 lençoes de cor, do bolso, em 260 rs.—2 guardanapos de Guimarães, em 40 rs.—uma toalha d'algodão e li-

nho de cordão, em 200 rs.—4 garrafas de vidro, em 120 rs.—uma cafeteira e edco de latão, em 120 rs.—uma lamparina incompleta em 200 rs.—uns socos e uns sapatos de feltro em 400 rs.—umas chancas, em 400 rs.—2 pares de chinellos de liga, uzados, em 40 rs.—um guarda-sol de merino, em 400 rs.—uma maquina de costura, em 22:500 rs.—outra dita mais uzada, em 18:000 rs.—uma meza de pinho, de cortar a obra, em rs. 1:000—outra dita tambem em 1:000 rs.—3 cadeiras de castanho, em 300 rs.—3 ditas de serdeira com assento de palhinha, em 600 rs.—um fogão de ferro, em 300 rs.—3 bancos de pinho com gavetas, em 600 rs.—8 caixilhos sendo 3 sem vidro e todos com estampas e figurinos, em 600 rs.—um espelho grande com descango, em 9:000 rs.—4 ferrós de assentar costuras, em 2:000 rs.—2 candieiros, em 1:600 rs.—um toldo da porta e seus competentes ferros, em 1:000 rs.—uma tezoura grande, em 1:500 rs.—duas ditas mais pequenas, em 800 rs.—um tinteiro de vidro em 100 rs.—um cortinado, em 500 rs.—uma escalla completa contendo 6 peças, em 4:000 rs.—um caixilho da porta, em rs. 600—uma caixinha com 4 carinhos de retroz, em 280 rs.—4 taboas de dar a ferro, em rs. 160—uma calça de cazimira clara, em 500 rs.—3 colletes uzados, em 480 rs.—um fraque velho, em 200 rs.—uns suspensorios, em 100 rs.—um livro pequeno de tomar medidas aos freguezes, outro maior, um livro com diferentes assentos dos devedores do fallecido e um livro maior ainda em branco, e estes sem valor.—Barcellos, 13 de junho de 1883.

Verifiquei a exactidão. O juiz de direito—Adrianno Carneiro de Sampaio.

O escrivão 926 Manoel Francisco da Silva

**EDITOS DE 30 DIAS**

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos, e cartorio do 1.º officio, Cardoso, correm editos de trinta dias, que serão contados desde o dia da publicação do ultimo annuncio nos respectivos jornaes, citando o auzente em parte incerta Domingos José de Sá, casado, lavrador, da freguezia de St.º André de Palme, d'esta mesma comarca, para no prazo de dez dias, findo o dos editos, e conjuntamente com Antonio José de Sá Junior, viuvo, lavrador, da mesma freguezia, mas actualmente prezo nas cadeias d'esta villa, pagarem ao exequente Antonio Francisco da Pena Junior, solteiro, maior, negociante, d'esta villa, a quantia de 179:313 rs., liquidada na execução hypothecaria que este promoveu contra aquelle Sá Junior, por este mesmo juizo e cartorio, e do qual é fi-

dor e principal pagador o ci-tando, que, como tal se obrigou pela escriptura de reforço d'hypotheca e obrigação de vida, junta á execução com data de 14 de maio de 1880; e isto em razão de serem esgotados os bens especialmente hypothecados e não chegar para integral pagamento do exequente, por ser primeiro graduado um outro credor do executado; sob pena de não o fazendo no referido prazo de dez dias se devolver ao exequente o direito de nomiar, e nos bens que nomiar proseguir a execução seus termos até final á sua revelia. E para constar se passou o presente extracto cuja exactidão foi verificada pelo respectivo juiz de direito, dr. Adriano Carneiro de Sampaio, que por estar conforme o rubricou. Barcellos, 20 de junho de 1883

Verifiquei. O juiz de direito—Adrianno Carneiro de Sampaio.

O escrivão intr.º do 1.º officio 927 João Vieira de Souza Coutinho

**CONCURSO**

A camara municipal do concelho de Espozende, Faz publico que se acha a concurso por espaço de 30 dias a contar da publicação d'este no «Diario do Governo», para o provimento do facultativo d'este concelho, com a residencia fixa n'esta villa e ordenado

annual de 400\$000 rs., pulso sujeito á tabella camararia e mais condições que estão patentes na secretaria da mesma camara.

Só poderão concorrer os bachareis formados em medicina pela universidade de Coimbra, e os habilitados com um curso completo de qualquer das escolas medicas-cirurgicas de Lisboa e Porto.

E para constar se publicou o presente. Espozende, 11 de junho de 1883. Eu João Evangelista da Silva, escrivão o escrevi.

O presidente

923 Manoel Rodrigues Vianna

**SUCCURSAL**

DA

**Companhia União Popular Penhorista**

EM BARCELLINHOS

Ficam avizados os srs. mutuarios que tenham penhores n'esta Succursal com 3 mezes de juro em divida, que não vindo reformal-os, ser-lhe-hão vendidos no leilão que breve se realiza. 852

**ENXOFRE DE PRIMEIRA QUALIDADE**

Vende-se no estabelecimento de Manuel José de Souza, no Campo da Feira. 894

**PALACIO DE CRYSTAL PORTUENSE**

**GRANDE E UNICA LOTERIA**

FEITA PELA

**SOCIEDADE DO PALACIO DE CRYSTAL PORTUENSE**

NA

**CIDADE DO PORTO,**

A FIM DE DESENVOLVER OS INTUITOS DA SUA CRIAÇÃO

Legalmente auctorizada pelo Governo de Portugal

Extração no dia 24 de junho de 1883

**PREMIOS:**

- 1 grande premio de réis. . . . . 50:000\$000
- 1 grande premio de réis. . . . . 20:000\$000
- 1 grande premio de réis. . . . . 10:000\$000
- 2 premios de 5:000\$000 de réis cada um. . . . . 10:000\$000
- 3 premios de 2:000\$000 de réis cada um. . . . . 10:000\$000
- 10 premios de 1:000\$000 de réis cada um. . . . . 10:000\$000
- 20 premios de 500\$000 réis cada um. . . . . 10:000\$000
- 100 premios de 100\$000 réis cada um. . . . . 10:000\$000
- 200 premios de 50\$000 réis cada um. . . . . 10:000\$000
- 1:000 premios de 20\$000 réis cada um. . . . . 20:000\$000

1:340 premios no valor de cento e sessenta contos

O sorteio realisar-se-ha na grande Nave Central do Palacio, sendo immediatamente publicada a lista dos premios e aberto o pagamento. Os originaes são representados por bilhetes inteiros, meios e quartos, assignados pela direcção do Palacio. E' prohibida a abertura de fracções ou cautellas, visto que a emissão d'esta loteria é propriedade exclusiva da Sociedade do Palacio.

**Bilhetes desde já á venda nas principaes casas de cambio Portugal e Ilhas**

O Director Gerente do Palacio de Crystal—Porto—satisfaz pelo correio, para toda a parte, registo e porte franco, os pedidos acompanhados do seu importe em vales, notas de banco, ordens ou qualquer effecto de prompta realisação.

Preços:—bilhete inteiro 10\$000 rs.—meio, 5\$000 rs.—quarto, 2\$500. Aceitam-se correspondentes, á commissão, em todas as terras do reino. Dirigir ao—Director Gerente do Palacio de Crystal—Porto. (899)

# COMPANHIA

NAVEGAÇÃO  A VAPOR

DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Debaixo do contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas  
A SAHIR DUAS VEZES POR MEZ  
Com excellentes accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estes paquetes recebem passageiros por trasbordo do Rio de Janeiro, para Paramaguã, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre

**PREÇOS REDUZIDOS**

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro.....	81\$000	36\$000
Santos.....	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida à portugueza, vinho, assistência medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis Palacete**—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passageiros ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHORE & C.**

Agente 57, rua dos Ingleses, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

## COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA  QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaíso, Arica, Islay e Callão, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia  
Os paquetes sahem de Lisboa nos dias abaixo designados:  
**Gallecia**... em 27 de setembro, com escala por Pernambuco e Bahia  
**Ecuador**... em 10 de outubro em direitura ao Rio de Janeiro  
**Aconcagua** em 28 de outubro, com escala por Pernambuco e Bahia

Os passageiros de 3.ª classe, podem tirar bilhete para qualquer ponto do interior do Brazil onde houver caminho de ferro, preço

Rs. 36\$000 (L. 8)

incluindo transporte para Lisboa. O passageiro terá desembarque, casa e comida durante 8 dias em quanto estiver no Rio de Janeiro, esperando condução em vapores ou estrada de ferro.

**AGENTES**—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.ª, Caes do Sodré, 64  
—No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

EM BARCELLOS:

**BENTO AUGUSTO DA SILVA CARDOSO** (32)

## VINHOS

ENGAR-  RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

**COMPANHIA DO ALTO DOURO**

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

### IMPRESA CAMÕES

LARGO DO APOIO

Jose Joaquim Lopes da Silva encarga-se de imprimir Cartas circulares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites para encheres, Edificios, Avisos para pagamento, Mappas, Estatutos de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento e quosquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e medididade nos preços.

Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu estabelecimento de mercancia, continua a ter grande sortimento de vinhos finos, de diferentes qualidades.

39, Campo da Feira, 29

### VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

### SUCCURSAL

DA

COMPANHIA UNIÃO POPULAR PENHORISTA  
RUA DIREITA N.º 1, BARCELLINHOS

Empresta dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—à juro razoavel. (287)



## MALA REAL INGLEZA



LINHA DE PAQUETES A VAPOR

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceptam-se passagens a pagar a praso.

A experiencia de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accommodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistência medica, serviço de criados e outras despesas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

**MANOEL ANTONIO ESTEVES** (14)

## PAQUETES PARA O BRAZIL

SAHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARA, MARANHÃO E CEARÁ

Grande redução de preços

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e allemães. Da-se aos passageiros excellente tratamento comida, vinho, beliehe; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados portuguezes.

TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

**LAGO FORTE & C.** (418)

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

## LUZO-BRAZILEIRO

**C. MENERES & C.**

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos.

Preços baratissimos. (2)